

SOBRE

BIBLIOTECAS

Momentos históricos

Toda a saga das bibliotecas antecede a própria história do livro e vai encontrar abrigo no momento em que a humanidade começa a dominar a escrita. As primeiras bibliotecas que se tem notícia são chamadas “minerais”, pois seus acervos eram constituídos de tabletas de argila: depois vieram as bibliotecas vegetais e animais, constituídas de rolos de papiros e pergaminhos. Essas são as bibliotecas dos babilônios, assírios, egípcios, persas e chineses. Mais tarde, com o advento do papel, fabricado pelos árabes, começam-se a formar as bibliotecas de papel e, mais tarde, as de livro propriamente dito.

Até o momento, os historiadores acreditam que a biblioteca mais antiga seja a do rei Assurbanipal (século VII a.C.), cujo acervo era formado de placas de argila escritas em caracteres cuneiformes. Mas nenhuma foi tão famosa como a biblioteca de Alexandria,

no Egito, uma das maiores bibliotecas do mundo. Considera-se que tenha sido fundada no início do século III a.C., durante o reinado de Ptolomeu II do Egito.

Estima-se que a biblioteca tenha armazenado mais de 400.000 rolos de papiro, podendo ter chegado a 1.000.000. A sua fama é atribuída, além a grande quantidade de documentos, também aos três grandes incêndios de que foi vítima.

Uma nova biblioteca foi inaugurada em 2003 próxima ao local da antiga. A atual biblioteca pretende ser um dos centros de conhecimento mais importantes do mundo. A estrutura, que tem o nome oficial de **Bibliotheca Alexandrina**, integra, para além da principal, quatro bibliotecas especializadas, laboratórios, um planetário, um museu de ciências e um de caligrafia e uma sala de congresso e de exposições.

No Egito, as bibliotecas eram chamadas de "tesouro dos remédios da alma". De fato nelas se curava a ignorância, a mais perigosa das enfermidades e a origem de todas as outras.

Jacques Benigne Bossuet (1627-1704)

Se ao lado da biblioteca houver um jardim nada faltará.

Marcus Tullius Cícero

Tão importante quanto conhecer a informação é saber onde achá-la.

Confúcio

Estima-se que as maiores bibliotecas do mundo estão duplicando de tamanho a cada 14 anos, a uma taxa de 14.000 por cento a cada século. No início dos anos 1300, a Biblioteca da Sorbonne, em Paris, continha 1.228 livros e era considerada a maior da Europa. Hoje, existem várias bibliotecas no mundo com um acervo bem superior a 8 milhões de livros cada uma.

SCHRAMM, W., PORTER, W. **Men, women, messages and media: understanding human communication.** 2 ed. New York: Harper & Row, 1982.

SOBRE

O LIVRO

Um país se faz com homens e livros.

Monteiro Lobato (1882-1948)

Dos diversos instrumentos do homem, o mais assombroso é, sem dúvida o livro. Os demais são extensão do seu corpo... Mas o livro é outra coisa, o livro é uma extensão da memória e da imaginação.

Jorge Luís Borges (1899-1986)

Tudo que a humanidade tem sido, feito, pensado ou lucrado, encontra-se como que magicamente preservado nas páginas dos livros.

Carlyle (1795-1881)

No fundo, o mundo foi feito para acabar num belo livro.

Mallarmé (1842-1898)

Somos o que lemos. Tanto em nossa vida profissional quanto pessoal, somos julgados pela informação que utilizamos. A informação que ingerimos molda nossa personalidade, contribui para as idéias que formulamos e dá cor a nossa visão de mundo.”

WURMAN, R.S. **Ansiedade de informação**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1991. p. 220.

Fragata melhor que um livro não há
pra nos levar a terra alheia,
nem melhor corcel que a página
onde a poesia curveteia.

Emily Dickinson (1830-1886)

Todos os livros podem ser divididos em duas classes: os do momento e os de todos os tempos.

John Ruskin (1819-1900)

Os livros têm os mesmos inimigos que o homem: o fogo, a umidade, os bichos, o tempo; e o seu próprio conteúdo.

Paul Valéry (1871-1945)

Dupla Delícia

O livro traz a vantagem de a gente poder estar só e ao mesmo tempo acompanhado.

Mário Quintana (1906-1994)

29 de Outubro

DIA NACIONAL DO LIVRO

O dia 29 de outubro foi escolhido como Dia Nacional do Livro em homenagem à fundação da Biblioteca Nacional, que ocorreu em 1810. Só a partir de 1808, quando D. João VI fundou a Imprensa Régia, o movimento editorial começou no Brasil. O primeiro livro publicado aqui foi "Marília de Dirceu", de Tomás António Gonzaga, mas nessa época, a imprensa sofria a censura do Imperador. Só na década de 1930 houve um crescimento editorial, após a fundação da Companhia Editora Nacional pelo escritor Monteiro Lobato, em outubro de 1925.

A Origem do Livro

Os textos impressos mais antigos foram orações budistas feitas no Japão por volta do ano 770. Mas desde o século II, a China já sabia fabricar papel, tinta e imprimir usando mármore entalhado. Foi então, na China, que apareceu o primeiro livro, no ano de 868.

Na Idade Média, livros feitos à mão eram produzidos por monges que usavam tinta e bico de pena para copiar os textos religiosos em latim. Um pequeno livro levava meses para ficar pronto, e os monges trabalhavam em um local chamado "Scriptorium".

Quem foi Gutenberg?

O ourives culto e curioso Johannes Gutenberg (1398-1468) nasceu em Mainz, na Alemanha e, é considerado o criador da imprensa em série.

Ele criou a prensa tipográfica, onde colocava letras que eram cunhadas em madeira e presas em formas para compor uma página. Essa tecnologia sobreviveu até o século XIX com poucas mudanças.

Por volta de 1456, foi publicado o primeiro livro impresso em série: a Bíblia de 42 linhas. Conhecida como "Bíblia de Gutenberg", a obra tinha 642 páginas e 200

exemplares, dos quais existem apenas 48 espalhados pelo mundo hoje em dia. A invenção de Gutenberg marcou a passagem do Mundo Medieval para a Idade Moderna: era de divulgação do conhecimento.